

# **UEPB – AUTONOMIA/FINANCIAMENTO, GESTÃO E PAPEL DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA PARAÍBA**



**ORGANIZAÇÃO – ADUEPB**



# **GESTÃO E DEMOCRACIA**

## **EXTRATOS DO PROJETO DE UNIVERSIDADE DO ANDES-SN (Caderno 2)**

# Fundamentos conceituais



Para o ANDES-SN, a universidade pública, gratuita, democrática, laica, de qualidade e socialmente referenciada é um compromisso:

1. com a qualidade e a responsabilidade social do trabalho acadêmico;
2. com a construção de uma sociedade justa e igualitária.

# A Educação Pública



A Educação deve ser pública e gratuita, em seus diferentes níveis e modalidades, pois é um direito social inalienável da população brasileira e não um serviço ou uma mercadoria, constituindo-se em obrigação do Estado, que deve proibir a cobrança de qualquer tipo de taxa;

# A Universidade Pública



A universidade é um importante patrimônio social e se caracteriza pela universalidade na produção de conhecimento e pela transmissão da experiência cultural e científica da sociedade, constituindo-se em uma instituição de interesse público, independentemente do regime jurídico a que se encontre submetida.

# A Universidade Pública



Sua dimensão pública se efetiva, também pela produção de um conhecimento inovador e crítico, que respeite a diversidade e o pluralismo, contribuindo para a transformação da sociedade.

# A Universidade Pública



A universidade pública deve estar atenta aos anseios e às necessidades da maioria da população, contribuindo para a reparação da injustiça social à qual a sociedade brasileira tem sido submetida. Deve orientar-se por um plano periódico de prioridades que contemplem os problemas nacionais e regionais de relevância social.

# A Universidade Pública



Deve ser autônoma em relação ao Estado, aos governos e partidos políticos, pautando-se pela liberdade de pensamento e informação, sendo vedada qualquer forma de censura ou discriminação de natureza filosófica, religiosa, ideológica, política, étnica, de gênero ou orientação sexual.



# A universidade Pública



As prioridades orçamentárias, assim como a fiscalização e o controle do uso de verbas e rendas, de qualquer origem devem ser decididas a partir de organismos de deliberação acadêmica e científica, em todas as instâncias da universidade. Essa forma de administração deverá se adequar a critérios de transparência, compatíveis com o gerenciamento de instituições públicas.

# Regime Jurídico



As instituições de ensino superior criadas e mantidas pelo Estado (União, estados, Distrito Federal e municípios) devem constituir-se sob a forma de Autarquias de Regime Especial, não devendo criar fundações de direito privado, nem a elas se associar ou com elas manter convênio.

# Fundações



Cabe lembrar que as fundações privadas ditas “de apoio” têm atuado junto a instituições de ensino superior públicas por meio de convênios ou contratos. Na prática, tais fundações utilizam espaço físico, equipamentos e pessoal da própria universidade à qual está ligada, sem fiscalização efetiva do cumprimento do convênio ou contrato, por parte da instituição “apoiada”. Esta situação favorece a prática de várias distorções: conflito de interesses (público versus privado), prevalência de interesses particulares, tráfico de influência, desvio de funções, dentre outros.

# Gestão Democrática

## Princípios da Gestão Democrática



O princípio da descentralização administrativa na organização da universidade, com respeito à autonomia dos centros, unidades e departamentos. A estrutura da administração deve ser composta de órgãos colegiados e executivos. Todos os docentes serão elegíveis para funções administrativas e para colegiados, independentemente de sua referência na carreira.

# Autonomia e democracia



A autonomia, de qualquer ordem, deve estar vinculada à democracia interna, garantida estruturalmente nos mecanismos de decisão, controle e gestão.

# Condições de trabalho



Os padrões nacionais mínimos de salário, condições de trabalho e acesso à capacitação acadêmica devem estar garantidos.

# Gratuita e com recursos estatais



A universidade será gratuita e terá a garantia de recursos do Estado para seu funcionamento pleno, de acordo com orçamentos elaborados de forma democrática e pública.

# Mecanismos de avaliação



Os mecanismos de avaliação do desempenho universitário deverão ser plenamente democratizados, como condição para evitar que a autonomia seja subordinada à lógica do mercado ou ao clientelismo político.



# Clientelismo e privatismo



O enfrentamento do clientelismo e do privatismo, por meio de participação popular autônoma em relação ao Estado.

# Participação Democrática da Comunidade Acadêmica



Consideramos que as instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas devem obedecer ao princípio da gestão democrática, assegurando a participação da comunidade universitária em todas as instâncias deliberativas.

# Condições para a participação democrática



Estrutura da administração composta por órgãos colegiados e executivos, sendo os órgãos executivos subordinados ao poder deliberativo dos colegiados a que estão vinculados

# Estatuto e regimentos

## Processos estatuinte



Existência de estatutos e regimentos elaborados e aprovados em processos democráticos definidos no âmbito de cada instituição e que nela se esgotem.

# Congresso estatuinte



Congressos estatuintes com a participação paritária de docentes, estudantes e técnico-administrativos, que deliberarão por votação direta, com a finalidade de reformular estatutos e regimentos, de maneira a livrá-los dos resquícios autoritários e estabelecer mecanismos democráticos de funcionamento para as IES.

# Democracia e estatuinte



No processo de elaboração, deve-se garantir o direito de apresentação de propostas advindas da comunidade acadêmica, na forma estabelecida em cada instituição;

# A paridade



Representação paritária de docentes, estudantes e técnico-administrativos nos colegiados superiores e nos colegiados das unidades, eleita pelas respectivas categorias.

# Escolha de dirigentes



O reitor e o vice-reitor devem ser escolhidos por meio de eleições diretas e voto secreto, com a participação, universal ou paritária, de todos os docentes, estudantes e técnico--administrativos, encerrando-se o processo eletivo no âmbito da instituição;



# Conselhos superiores



Os conselhos superiores acadêmicos devem ser responsáveis pela organização das eleições de dirigentes, a partir de critérios democraticamente estabelecidos pela comunidade acadêmica, pela declaração e posse dos eleitos e pela comunicação da posse às autoridades competentes;

# Mandato do reitor



O mandato de reitor e de vice-reitor seja de quatro anos, não sendo permitida a recondução;

# Diretor de unidades



O diretor e o vice-diretor de unidades acadêmicas sejam nomeados pelo reitor, após eleição direta realizada em cada unidade, por meio de voto secreto, com participação, universal ou paritária, de todos os docentes, estudantes e técnico-administrativos;

# Gestão e democracia



O ANDES-SN entende que a democracia interna é indispensável para a universidade cumprir sua função social, mas que isso não será suficiente se o trabalho acadêmico não se referenciar na própria sociedade e em políticas públicas efetivamente populares para a educação

# Gestão e papel social da universidade



A universidade fixará seus objetivos pedagógicos e suas metas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, respeitadas as normas referidas anteriormente, de modo a desempenhar o papel criador na contribuição ao desenvolvimento autônomo e soberano do país;

# Gestão e papel social da universidade



A universidade buscará a integração com os ensinos fundamental e médio, entendida como meta prioritária para a definição de uma política nacional de educação, contribuindo especialmente na capacitação dos professores da educação básica;

# Gestão e papel social da universidade



A universidade deverá estabelecer formas de participação da sociedade civil na gestão universitária, para assegurar sua integração às necessidades sociais, superando as formas elitistas atuais de representação dos segmentos organizados da sociedade.